Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: NÃO ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA NACIONAL

Relatoria: FRANCISCO BRAZ MILANEZ OLIVEIRA

Autores: JOYNA AZEVEDO MOTA NUNES
Moniqui Soares de Sá Freire
Daniel Galeno Machado
Rodrigo Aragão da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infância é o período em que se desenvolvem grandes potencialidades humanas, é uma das fases mais vulneráveis da vida, visto que os determinantes biológicos de mortalidade infantil estão ligados às condições externas, sendo uma delas a alimentação. O aleitamento materno é considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma das cinco Ações Básicas de Saúde no combate à desnutrição e melhoria das condições de vida da população infantil. OBJETIVO: identificar na literatura cientifica quais são os motivos do não cumprimento da recomendação de amamentação exclusiva ate o sexto mês de vida da criança e como o enfermeiro pode contribuir para o cumprimento da prática da amamentação exclusiva. METODOLOGIA: realizou-se uma pesquisa descritiva do tipo revisão de literatura, por meio de uma busca eletrônica ao site da biblioteca virtual em saúde ? BVS, LILACS e publicações do Ministério da Saúde do Brasil. Foram selecionados os trabalhos completos, escritos na Língua Portuguesa e publicados no período de 2004 a 2014. RESULTADOS: foram incluidos 10 artigos ao estudo organizados nas seguintes ideias: fatores que determinam o desmame precoce, alegações maternas em não amamentar seus filhos e intervenções de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. CONCLUSÃO: percebeu-se que apesar da grande importância e benefícios da amamentação exclusiva para o binômio mãe-filho, ainda se esta distante de se ter uma completude da amamentação para as nutrizes.